

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: a desatualização do profissional contábil frente ao mercado *

THE IMPORTANCE OF TECHNOLOGY IN ACCOUNTING: the outdated professional accounting in the market

Kássio Roberto Madeira Santos Carvalho**
Mirian Ruth Silva Alves**
Heloisa Helena Carvalho Raposo Soares***

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO

RESUMO

O presente trabalho aborda a importância da tecnologia na contabilidade e explica o motivo da desatualização do profissional frente ao mercado, tendo como objetivo principal abordar a importância da tecnologia nas atividades contábeis e suas barreiras. Já os objetivos específicos: definir o dever da contabilidade e seu contexto histórico; abordar o meio corporativo e a tecnologia nas organizações; versar a tecnologia na contabilidade. O estudo desenvolvido é de natureza qualitativa e descritiva e foram utilizadas pesquisas bibliográficas. Através de um questionário aberto aplicado, foi possível identificar de que formas a tecnologia contribui para facilitar o trabalho destes profissionais e suas vantagens. Por meio desta ferramenta, foi aplicado um questionário com sete perguntas descritivas. Com o resultado, pode-se concluir que a tecnologia beneficiou o profissional contábil de inúmeras formas, diminuindo a incidência de erros e salientou a necessidade das constantes atualizações devido às frequentes mudanças decorrentes da tecnologia acerca da profissão.

Palavras-chave: Contabilidade. Tecnologia. Profissional Contábil.

ABSTRACT

This paper addresses the importance of technology in accounting and explains the reason why professionals are out of date in the face of the market, having as main objective to address the importance of technology in accounting activities and its barriers. The specific objectives: define the accounting duty and its historical context; address the corporate environment and technology in associations; to use technology in accounting. The study developed is qualitative and descriptive in nature and bibliographic research was used. Through an open questionnaire, it was possible to identify which ways technology contributes to facilitate the work of these professionals and its advantages. Through this tool, a questionnaire with seven descriptive questions was applied. With the result, it can be demanded that the technology benefited the accounting professional in ways, reducing the incidence of errors and emphasizing the need for updates due to changes arising from the technology regarding the profession.

Keywords: Accounting. Technology. Accounting Professional.

* Artigo Científico apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Instituto de Ensino Superior Franciscano, para obtenção do grau de Bacharelado.

** Graduandos do 8º período do Curso de Ciências Contábeis do Instituto de Ensino Superior Franciscano.

*** Orientadora: Mestre em Ciências Contábeis e Administração (FUCAPE). Especialista em Controladoria e Finanças (ESAB) e Bacharel em Ciências Contábeis (UNICEUMA).

1 INTRODUÇÃO

A existência e evolução da contabilidade são fortemente baseadas em artefatos e ferramentas criadas para resolver problemas em ambientes específicos. A contabilidade é um fenômeno em mudança, onde tanto a contabilidade gerencial, quanto as atividades financeiras, tecnologias e conceitos de contabilidade estão continuamente evoluindo e se redefinindo, e estão se tornando realidades cada vez mais interligadas e convergentes.

O objetivo da entrada da tecnologia na contabilidade é simplificar o procedimento e torná-lo mais rápido e seguro. O profissional contábil ganhou maior destaque conforme o avanço da tecnologia adentrou em seu ambiente de trabalho. A tecnologia contábil, originou-se da emissão de notas fiscais, o que a torna eletrônica e obrigatória em ambiente virtual. Desta forma, todos os escritórios precisaram se adaptar, assim como seus contabilistas.

A chegada da tecnologia nos escritórios não significa a extinção do profissional, ou necessariamente demissões e fechamento de setores. Pelo contrário, quando investido corretamente em áreas de real necessidade, há uma otimização do tempo, diminuição de falhas e erros humanos, aperfeiçoamento, redução de custos e contribuição para que os resultados sejam atingidos. Apesar de bastante destaque, crescimento e benefícios o setor de contabilidade ainda é muito resistente a mudanças e poucas empresas e profissionais enxergam oportunidades de crescimento usando a tecnologia.

Muitos contadores seguem desatualizados frente ao sistema atual do mercado: devido à sua constante mudança e exigência, provavelmente esses profissionais terão grandes chances de serem substituídos. A atualização contábil, é algo fundamental como em qualquer área profissional: uma boa preparação somada à uma série de competências os diferencia dos demais. Não é fácil acompanhar essas mudanças que ocorrem todos os dias, porém, é de extrema importância para a sobrevivência desse profissional no mercado de trabalho. Diante do exposto, o problema que guiará esta pesquisa é: de que forma a tecnologia da informação é relevante nas atividades contábeis e quais os principais problemas enfrentados por esses profissionais?

Para responder à questão, a pesquisa contará com 2 hipóteses: (1) a tecnologia beneficia o profissional de inúmeras formas, reduzindo a incidência de erros. (2) manter a equipe atualizada e em constante treinamento, além de oferecer boas ferramentas de trabalho (computadores, software, redes, etc) são primordiais para o sucesso da tecnologia como principal instrumento de apoio no trabalho contábil.

O objetivo geral deste estudo foi: abordar a importância da tecnologia nas atividades contábeis, assim como suas principais barreiras. Já os objetivos específicos: definir o papel da contabilidade e seu contexto histórico; abordar o meio corporativo e a tecnologia nas organizações; versar a tecnologia na contabilidade.

Para atingir o objetivo principal, foram adotadas pesquisas de natureza bibliográfica, que constituíram uma revisão literária. Os critérios de exclusão utilizados compreenderam artigos não reconhecidos academicamente, escritos em outros idiomas que não português ou inglês. As buscas foram realizadas através de palavras-chaves que intitulam a temática do presente trabalho, retiradas de plataformas voltadas para pesquisas acadêmicas.

No segundo momento, foi realizado um estudo de caso com profissionais

contábeis sobre o uso da tecnologia e seus desafios. A metodologia será abordada com mais detalhes no quinto capítulo.

2 CONTABILIDADE, CONTEXTO HISTÓRICO

Segundo Marion (2009, p. 23), a contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões, pois ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os em forma de relatórios que contribuem para tomada de decisão. Segundo esse autor, a contabilidade é a ciência de registrar todas as transações de negócios e saber o resultado da realização da atividade empresarial.

Nos tempos modernos, muitas definições diferentes de contabilidade surgiram. O *Accounting Terminology Bulletin* nº 1, do *Committee on Accounting Procedure*, definiu contabilidade, “como a ciência de registrar, classificar e resumir de uma maneira significativa e em termos de dinheiro, transações e eventos que são, pelo menos em parte, de caráter financeiro e de interpretação os resultados disso”.

Para Loft (2006) é revigorante encontrar um trabalho que torna um esforço consciente para cruzar as fronteiras disciplinares. O mesmo autor argumenta que a contabilidade é muito importante para a sociedade moderna, a fim de limitar seu estudo histórico à narrativa cronológica tradicional, para histórias oficiais de associações profissionais, a estudos de contabilidade exclusivamente dentro das organizações ou a histórias comparativas de desenvolvimentos tecnológicos e procedimentais.

A contabilidade produz um registro visível, uma realidade positiva medida em termos monetários, que reivindica o status de única verdade sobre os eventos. Loft (2006) explica que o conhecimento gerado pelos sistemas contábeis não é neutro, mas está intimamente ligado à operação do poder e disciplina na fábrica. A contabilidade gerencial é uma tecnologia disciplinar, uma técnica de vigilância e de detalhamento de controle do indivíduo. E os registros:

não são apenas um dispositivo de habilitação de energia para usar; a criação de um registro é um ato de poder em si. Não só representa o resultado de uma escolha sobre o que é importante na organização, mas sua criação pode induzir obediência. (LOFT, 2006 p. 35).

Usando a terminologia de Foucault, a manutenção de registros detalhados também deve ser vista como uma ciência humana envolvendo “a criação e aplicação de conhecimento sobre homem; embora o homem tenha reduzido à cifra do número na página” (FOUCAULT, 1997, p. 22). O atributo peculiar da contabilidade, é que duplica as atividades de produção em papel, proporcionando uma verdade permanente, visível, atemporal e aparentemente objetiva isso permite que a disciplina continue por muito tempo.

A contabilidade de custos, por exemplo, surgiu na Grã-Bretanha durante a guerra, “como um resultado imprevisto da forma como o governo mobilizou os recursos industriais do país” (TEODORO; PRZEYBILOVIC; CUNHA, 2014, p. 140). Segundo esse autor, relutante em renunciar ao patrimônio industrial capitalista, mesmo quando seriamente ameaçado lucrando com contratos de munições, o governo começou um enorme programa de contratação de contadores para

contratos de guerra de custos. Não surpreendentemente, o autor descreve que tanto o Capital quanto o Trabalho esperavam o período de reconstrução pós-guerra em que o mesmo meio gestão de custos moderna e eficiente de produção científica serviria a seus fins desejados.

2.1 O meio corporativo atual

As empresas e seus reflexos sociais são temas de discussão desde a sua expansão e consolidação mundial depois da Revolução Industrial.

Para que se possa medir de maneira correta a evolução das empresas durante um determinado período, Ribeiro (2012, p. 11) fala sobre a forma como ocorre essa análise em países emergentes como o Brasil. O norteador utilizado para avaliação do autor é relacionado com as demissões feitas pela empresa durante o período, no caso das empresas brasileiras esse corte deve ser feito entre 100 e 250 funcionários, lembrando que a estrutura, o capital de giro e outros aspectos também são levados em conta para a formulação do resultado.

Algumas são as fases pelas quais uma empresa deve passar para que possa aumentar de forma significativa o seu crescimento em uma economia frágil como a brasileira. Segundo Sull (2004), são elas: inovação, liderança bem consolidada, angulação, coordenação e trabalho em equipe. Aliando e alinhando todos esses aspectos de forma ordenada e pacífica, a evolução dos resultados obtidos será maior. Isso porque, a organização gerada pelo fato de os aspectos gerenciais da empresa estarem em compatibilidade com as premissas e visões de seus gestores gera uma organização sólida, o que melhora o ambiente de trabalho e passa uma impressão excelente para o cliente.

Ainda seguindo o entendimento de Sull (2004), a modificação social que ocorreu nos últimos anos contribuiu para uma enorme mudança nos desejos de consumo das pessoas em geral, bem como o fato de cada vez mais empresas chegarem ao mercado, dificultando assim o reconhecimento das diferenças entre elas. Tal mudança fez com que os gestores fossem obrigados a alterar a forma de operar para se manterem no mercado.

Segundo Laudon e Laudon (2001), a forma como as empresas internacionais cresceram de forma rápida e firme é um grande influenciador para os modelos de gestão brasileiros. Para esse autor, a importância do bom atendimento, da capacitação de funcionários e da divisão concreta das áreas e funções da empresa são elementos determinantes que resultam de forma positiva para o crescimento das empresas. Os modelos de gestão passaram por muitas mudanças ideológicas e práticas até culminarem no que são hoje, com gestores mais engajados, preocupados e atualizados com as novas tendências de mercado.

3 O EFEITO SOCIAL DA TECNOLOGIA NO MUNDO DO TRABALHO

A própria tecnologia tem uma influência direta no universo físico de trabalho (luz, ruído, calor, vibrações, radiação) e no universo trabalho operacional (condições psicossociais). O design dos sistemas e software têm um efeito importante sobre: i) a quantidade de trabalho por unidade de produto (trabalho

absorvido pela tecnologia); ii) as "tarefas" operacionais (atribuição de tarefas homem/máquina); iii) as funções de coordenação e controle deixadas para o sistema. A tecnologia tem um impacto combinado com outros fatores nos meios profissionais e organizacionais, como papéis, estruturas organizacionais, séries de comunicação, distribuição de cargas de trabalho, grupos de gestão de trabalho (como pagamento, horas de trabalho, regulamentos), e em particular complexos de cultura e valores, a cooperação e conflitos. (ROGERS, 2012).

De acordo com Aquino (2015), a automação é essencialmente um "sistema sociotécnico" que é uma combinação, diferente de caso a caso, de processos de negócios, tecnologia, organização, trabalho. A automação é ao mesmo tempo um processo de mudança social e técnico, uma distribuição diferente do conhecimento entre os seres equipamento humano e técnico, o desenvolvimento de sistemas avançados sociotécnicos nos setores de manufatura e serviços (Figura 1).

Figura 1 – A automação e substituição do trabalho humano.



Fonte: Gregori 2010

O computador é um processo sociotécnico e um artefato composto que deve, em princípio, ser uma questão de cooperação entre diferentes disciplinas, como tecnologia, economia, ciência organizacional, sociologia, psicologia. Uma vez que a automação é uma questão de design, vários operadores devem estar envolvidos, como engenheiros, cientistas da computação, psicólogos, sociólogos, médicos e muitos outros atores sociais como: empresários, gestores, legisladores, governo, sindicatos. Em uma palavra, o desenvolvimento da automação deve ser um evento participativo. (VELTE, 2014).

A questão é que a automação em suas várias aplicações têm sido visto principalmente como um fenômeno puramente tecnológico. Conseqüentemente, atenção insuficiente foi dada às dimensões organizacionais e humanas, cujas áreas tiveram uma parcela insignificante de pesquisas e investimentos em pesquisa e

investimentos em tecnologia. Como resultado, o caminho de automação foi pavimentado com inúmeras séries de desalinhamentos entre tecnologia e organização com o resultado da baixa produtividade, também ocorreram desastres físicos e reviravoltas tecnológicas sociais: desastres como o evento Three Mile Island; convulsões sociais, como no caso da Manhattan Highway pr projetado pelo arquiteto Moses (o designer, o arquiteto que projetou Manhattan) cujo a inovação técnica descontrolada transformou o Bronx de um belo bairro de classe média em um gueto, conforme descrito por Beal (2001).

4 O USO DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

As tecnologias da informação influenciam consideravelmente o mundo dos negócios e a vida social. Sob o aspecto da contabilidade, os *softwares* estão sendo usados de forma eficiente no Brasil. Há muitos *softwares* no mercado desenvolvidos para sistema de contabilidade unificado. Junto com a contabilidade unificada, os seus aplicativos aumentaram rapidamente e muitas empresas começaram a manter alguns de seus registros através dessas ferramentas. (FRANCO; MARRA, 2007).

Como resultado da evolução das tecnologias de computação e seus reflexos na ocupação, usando o computador de forma eficaz e eficiente, a tecnologia se tornou ferramenta obrigatória para os profissionais de contabilidade. Por esta razão, os alunos devem ser instruídos sob a lógica do computador e do seu uso na educação contábil, escolhendo métodos de ensino corretos (MOSCOVE; SIMKIN; BAGRANOFF, 2021). O uso de computador e da internet de empresas e indivíduos entrando em nossas vidas de novas tecnologias rapidamente e aplicativos de *e-state* aumentaram a autoconfiança e contribuíram para o uso deste método nas empresas e na contabilidade.

Novas tecnologias, organizações dinâmicas, efeitos econômicos e sociais da globalização, desenvolvimentos vertiginosos no campo da comunicação apontam desenvolvimentos radicais que requerem a definição de estudos de documentos e arquivos além de abordagens tradicionais. Todos esses fatores não apenas obrigam as organizações a estudos de reestruturação interna, mas também, exigem para se dirigir a aplicações e padrões internacionais (SILVA FILHO *et al.*, 2015).

O gerenciamento de documentos eletrônicos vem ganhando importância em conjunto com o uso da tecnologia; documentos produzidos ou transferidos para ambiente eletrônico fornecem também facilidade de acesso versátil com base no conteúdo para usuários.

Enquanto Informação e Comunicação, as tecnologias estão se desenvolvendo e ficando mais baratas, frequência e dimensão do uso dessas tecnologias em serviços público aumentaram (MOSCOVE; SIMKIN; BAGRANOFF, 2021). Atualmente, a Internet obviamente se tornou uma fonte de informação importante na área de comunicação e compartilhamento do futuro (WESSLING, 2011).

No uso da tecnologia, tecnologias como internet, intranet, extranet, estão sendo usadas comumente. Internet é nome dado a um grupo composto por recursos de informação em todo o mundo (BALEVI, 1995).

4.1 A implantação do SPED – uma ferramenta tecnológica contábil

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é definido como um mecanismo que unifica atividades como: validação, recepção, armazenamento e autenticação de documentos e livros integrantes da escrituração comercial e fiscal, através de fluxo único e computadorizado de informações (DINIS, 2009).

Em 1999, nos Estados Unidos, foi utilizado pela primeira vez o termo “Governo Eletrônico”, o que naquela época significava a possibilidade do uso da tecnologia pelos órgãos governamentais para melhorar e apoiar os serviços públicos (BRITTO, 2008).

Em 2001, o Chile foi um dos primeiros países da América Latina a inserir a validação de documentos eletrônicos através de um certificado digital. (SEPÚLVEDA; VÁSQUEZ; GUTIÉRRES, 2006).

O SPED abrange a modernização do sistema existente dos contribuintes no que diz respeito ao cumprimento das suas obrigações de prestação e entrega às autoridades administrativas. Isso só tem um grande impacto neste negócio se o sistema atual for atualizado para ajustar-se com o layout definido no SPED, a infraestrutura de comunicação for aprimorada e o ambiente for adequado para uma grande quantidade de informações. As informações transmitidas pela web são seguras e revisadas pela empresa. E a infraestrutura física deve se adaptar a novas situações. Por exemplo, o espaço físico de um novo dispositivo eletrônico de armazenamento de dados (BRASIL, 2009).

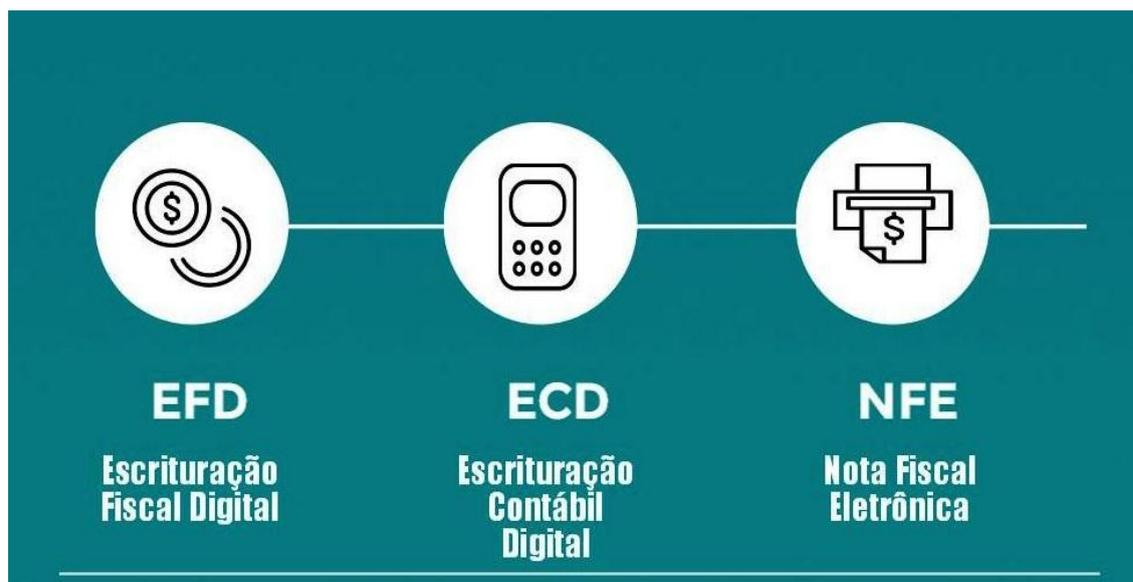
Segundo Brito (2008), uma nova era está em curso quando partes da vida diária de empresários, advogados, contadores e outros profissionais são gerenciadas pela tecnologia da informação, manipulação de arquivos eletrônicos, rotinas de transmissão de dados etc. Levando isso em consideração, surgiu o SPED (BRITTO, 2008).

Corroborando com o autor, Duarte (2009, p. 28) afirma que:

Com o Sped a sociedade presencia uma nova era do conhecimento, onde serão importantes as habilidades humanas, para que se usufrua das informações da melhor maneira possível na entidade. Estruturado sobre três pilares, nota fiscal eletrônica, sped fiscal e sped contábil, este projeto via alterar e modernizar a cultura organizacional das empresas. Essa nova modernização trará muitos impactos para as empresas e os contadores, pois, as informações requeridas pela receita federal, mediante o SPED, obrigam as organizações a terem um software de qualidade e bons profissionais que entendam do assunto, inclusive nas melhorias no processo gerencial da empresa.

1. Desta forma, a estrutura dos três pilares é apresentada, conforme figura

Figura 1 – Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) - Três Pilares



Fonte: <https://www.vers.com.br/wp-content/uploads/2016/04/SPED-gra%cc%81fico.jpeg>

4.2 Principais barreiras enfrentadas diante o sistema atual

Através do estudo de Ruschel, Frezza e Utzig (2011), pode-se observar algumas das dificuldades enfrentadas pelos profissionais que utilizam o SPED. Um dos problemas mais relevantes, é a falta de clareza na legislação, o que compromete o tempo de adaptação, fazendo com que ocorra problemas, pois são ajustes que demandam um trabalho maior. Outros problemas que também são recorrentes são: falta de capacitação, acesso escasso aos órgãos públicos e falta de tempo para adaptação.

Já na pesquisa de Silva Filho *et al.* (2015), 62,5% das empresas analisadas disseram não perceber redução de custos após a implementação do SPED, e o que é um dos maiores incentivos se transforma em desanimação. Em contrapartida, 78,6% das empresas puderam reconhecer que houve menor gasto com impressões e armazenamento de papéis.

Os profissionais tiveram dificuldades com a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital, onde foi preciso treinamento para que pudessem entender melhor o assunto e se diferenciarem. Por conta de informações adicionais que se tornaram obrigatórias com o SPED, a carga de trabalho dos contadores aumentou. Mas apenas das dificuldades, o novo sistema trouxe benefícios, e os profissionais contábeis assumiram seu importante espaço nesse novo contexto (ORIGUELA, 2017).

4.3 A desatualização do profissional frente ao sistema atual

Em recente estudo, Silva Filho *et al.* (2015), apresentam uma população de 140 profissionais da contabilidade, sendo sua grande maioria (58%) homens e relatam que a falta de conhecimento sobre os softwares da área é a maior dificuldade a partir da implementação do SPED. Assim, é importante destacar a falta

de treinamentos para a capacitação da utilização de programas e acompanhamento da evolução da tecnologia, tendo a tecnologia e a contabilidade como ambas as ferramentas que estão em constante mudança e aperfeiçoamento.

De acordo com Moreira (2013), salienta que a ciência progride, então o contabilista também necessita se atualizar, com o objetivo de acompanhar as mudanças e novos conceitos utilizados, sendo algo comum aos contadores, que não devem deixar de se manter antenados e aprender assuntos relacionados à Contabilidade.

O uso do SPED possibilita a utilização das informações com maior precisão e automação, assim, evitando erros e economizando tempo, tornando o ambiente laboral mais produtivo, mas isso apenas é possível com profissionais capacitados e bem treinados, além de habilitados para exercerem a atividade contábil, utilizando dos benefícios da estrutura tecnológica.

Um fato novo, está relacionado ao recente reconhecimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que reconheceu a não composição do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) sobre a base de cálculo para a incidência do PIS e COFINS.

A Receita Federal emitiu em 18 de outubro de 2018 a Solução de Consulta Interna nº 13, esclarecendo a exclusão do “ICMS a recolher, e não o ICMS total” informados na Nota fiscal, ato que tem ocorrido com grande frequência entre os contribuintes (RECEITA FEDERAL, 2018).

Em todo o capítulo 4 deste estudo, foi abordado a importância da atualização do profissional contábil com as novas ferramentas tecnológicas que surgiram e que outras também virão a surgir, pois a contabilidade está em constante mudança, não só tecnológica, mas também relacionado a regras e leis. Assim, foi exemplificado o SPED como uma das mudanças tecnológicas, e essas mudanças vão além, são sobre sistemas – *softwares*, entre outros.

5 METODOLOGIA

Para o presente trabalho, utiliza-se uma metodologia exploratória, que segundo o autor Gil (2015, p. 41), “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”. Destaca ainda, o envolvimento do levantamento bibliográfico, traz a relevância que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Diante a essas especificações, este estudo foi desenvolvido sob a perspectiva da natureza qualitativa e descritiva, e foram utilizadas pesquisas bibliográficas. A base dos dados utilizados foi encontrada e retirada de plataformas para pesquisas acadêmicas, qual grupo ecumênico.

Esse estudo foi realizado no ano de 2021. Os pesquisadores utilizaram para seu desenvolvimento os seguintes descritores de pesquisa: Contabilidade, Tecnologia, Organizações, Mercado de trabalho, dentre outros. Foram selecionados e revisados artigos que apresentassem relação com os descritores escolhidos, realizando a seleção e compreensão de informações importantes contidas em cada artigo.

Os critérios de inclusão adotados consistem em artigos acadêmicos reconhecidos, que tenham sido escritos entre os anos de 1980 a 2021, nos idiomas

inglês e português, e que tratem da tecnologia na contabilidade, assim como os impactos para os profissionais desta área.

Os dados foram recolhidos através das pesquisas bibliográficas realizadas nas plataformas de artigos acadêmicos, sendo criteriosamente analisados e compreendidos para que fosse viabilizada a produção do presente trabalho.

Após a coleta de informações, os pesquisadores partiram para o segundo momento do estudo, baseados no pressuposto de um estudo de campo, adotando a questionário como ferramenta de cunho relevante para traçar seus objetivos na presente pesquisa.

Gil (2015) destaca a relevância social da pesquisa de campo, trazendo-a, como:

No estudo de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada importância de o pesquisador ter tido ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo. Também se exige do pesquisador que permaneça o maior tempo possível na comunidade, pois somente com essa imersão na realidade é que se podem entender as regras, os costumes e as convenções que regem o grupo estudado. (GIL, 2015, p. 53)

Logo, pode-se considerar também que o presente trabalho tem por sua natureza a pesquisa qualitativa, pois trata de uma pesquisa que não se limita apenas à coleta de referência bibliográfica, mas também faz jus do uso do questionário, tendo como objetivo uma análise mais profunda acerca dos profissionais da contabilidade frente as constantes mudanças decorrentes da tecnologia. Sobre isso Yin (2001, p. 22) discorre:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Assim, foi aplicado um questionário aberto com contabilistas a respeito da tecnologia na contabilidade, a necessidade das constantes atualizações com as frequentes mudanças, as principais dificuldades e benefícios. O questionário foi elaborado a partir de perguntas previamente estruturadas de acordo com o referencial teórico abordado neste estudo. Foi acordado que os profissionais não necessitariam identificar o local de trabalho, nome da empresa, como também suas informações pessoais.

5.1 Resultados e interpretação dos dados

A população do estudo foi formada por contadores – analistas e com registro contábil válido. O questionário foi dividido em 7 (sete) perguntas. Para a coleta de dados da nossa pesquisa, utilizamos o formulário criado na plataforma *Google Forms* e a divulgação foi feita pelo *Whatsapp*, totalizando a participação de 5 contadores de São Luís.

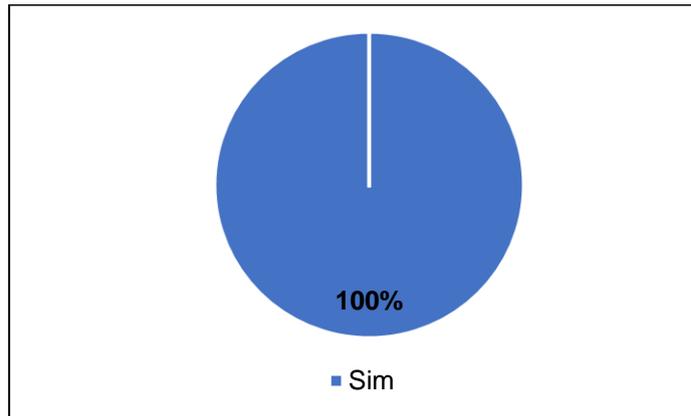
Neste capítulo, serão mostradas perguntas e respostas, além da

interpretação, através de embasamento bibliográfico utilizados no referencial teórico.

- Pergunta 1: Você julga sua empresa como adepta à tecnologia?

Todos os participantes responderam que Sim. A partir da análise, pode-se perceber que essa é uma tendência do mercado, a tecnologia já mostrou que é capaz de otimizar o tempo de trabalho, aumentando a eficiência e eficácia das atividades contábeis (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Você julga sua empresa como adepta à tecnologia?

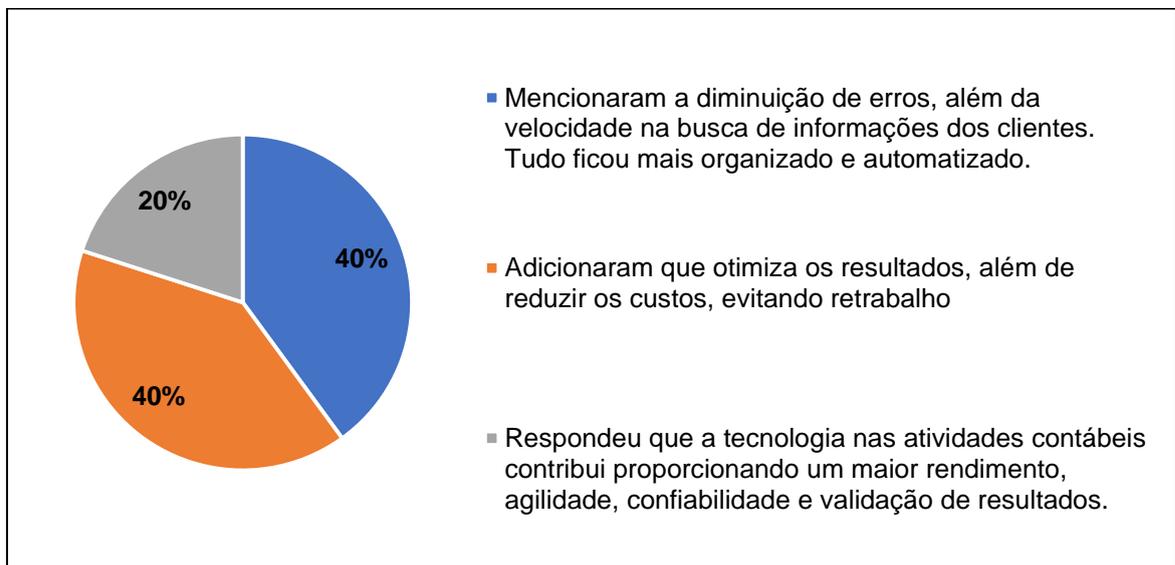


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

- Pergunta 2: Quais as principais contribuições da tecnologia no desempenho de sua função?

Conforme Ribeiro (2012), a tecnologia nas organizações contribui de forma ampla, colaborando com a rapidez, economizando tempo, além de oferecer maior confiabilidade com o apoio da automação (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Quais as principais contribuições da tecnologia no desempenho de sua função?



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

- Pergunta 3: Quais os principais desafios com o uso da tecnologia na contabilidade?

A grande maioria das respostas inclui: falta de estrutura, falta de capital para investir em *softwares*. Contudo, houve uma informação importante de um dos participantes, que mencionou algum tipo de desafio, um dos participantes por trabalhar em uma grande empresa multinacional, respondeu que às vezes a companhia desenvolve seus próprios softwares no exterior e quando esse software chega para a equipe do Brasil, o programa está em inglês, criando dificuldades com termos técnicos, porém, com o passar o tempo, acabam se habituando (Gráfico 3).

O treinamento da equipe é sempre mencionado pelos participantes, o que deixa claro a importância da constante capacitação para os contabilistas.

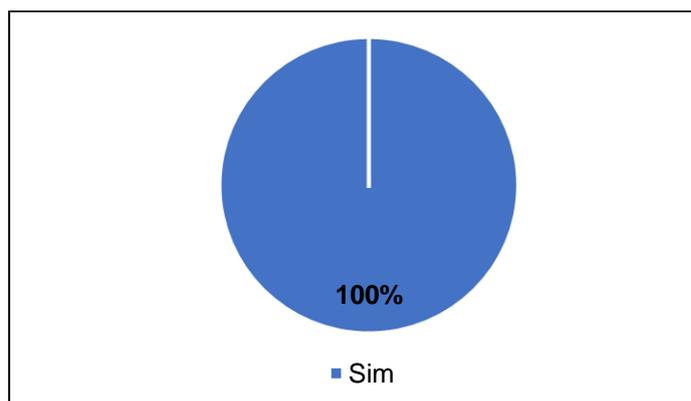
Gráfico 3 – Quais os principais desafios com o uso da tecnologia na contabilidade?



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

- Pergunta 4: Você recebe treinamento ao surgir novas tecnologias, e com que constância?

Gráfico 4 - Você recebe treinamento ao surgir novas tecnologias, e com que constância?

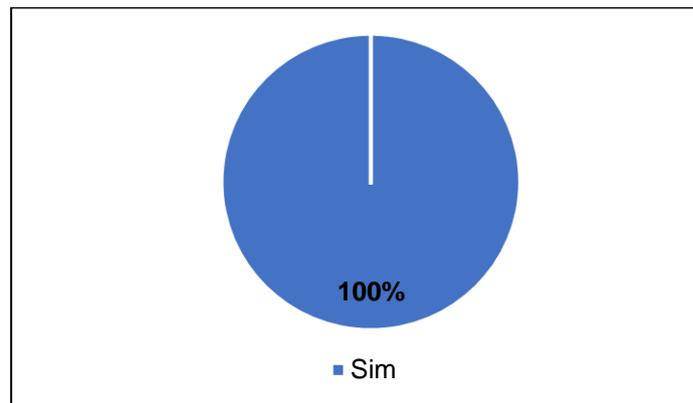


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

- Pergunta 5: Sente dificuldades frente as tecnologias da informação e comunicação?

Todos responderam que no início quando surge algo novo, há sempre uma certa dificuldade que é superada com treinamentos e a própria prática (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Sente dificuldades frente as tecnologias da informação e comunicação?

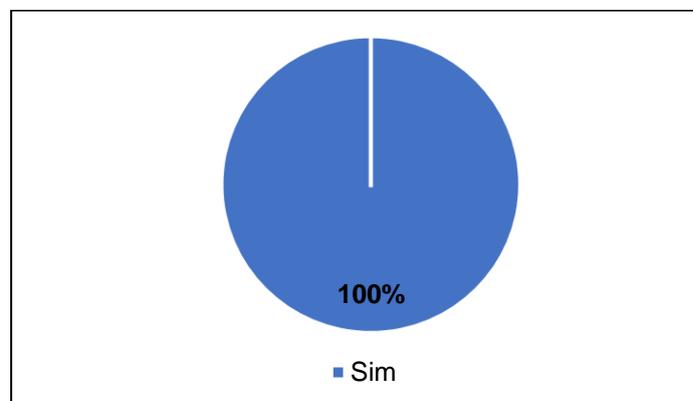


Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

- Pergunta 6: Você busca sempre se atualizar diante das tecnologias e acompanha as mudanças do mercado?

Todos os participantes responderam que é fundamental estar em dia com as tendências do mercado e das tecnologias, pois estas já fazem parte de seu dia a dia (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Você busca sempre se atualizar diante das tecnologias e acompanha as mudanças do mercado?



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

- Pergunta 7: Na sua visão, o que deveria ser feito para melhorar a interação entre profissionais; tecnologia; empresa?

50% dos contadores responderam que a tecnologia como um todo, assim como as leis e regras contábeis estão em constantes mudanças e os gestores estão cientes disto, facilitando o entendimento que precisam investir em materiais, treinamentos, softwares, conexão remota, evitando parametrização incorreta, entre outras. Só assim, seus funcionários e seu escritório prestará um ótimo serviço para os clientes.

Os demais, responderam que o gestor tem uma grande importância neste elo, pois ele é o responsável por realizar políticas de atualização, informação e busca por programas que facilitam o trabalho, assim, evitando erros. Adicionam que a tecnologia está cada vez mais será parceira do profissional de contabilidade e que esta relação apenas contribui para o bom profissional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo contemporâneo tem promovido enormes mudanças no mundo dos negócios. Essas transformações modificam como as pessoas, instituições e empresas se desenvolvem. Com um mundo cada vez mais globalizado, a tecnologia vem revolucionando as atividades contábeis, assim como a gestão empresarial.

Com a rapidez e repentinas transformações nos aspectos fiscais e contábeis, oriundos da tecnologia e comunicação entre fisco e as organizações, gera um certo temor para a classe contábil e contribuintes, uma vez que requer uma nova postura. Dada a conectividade instantânea, os acontecimentos que se passam do outro lado do mundo, sabe-se imediatamente em qualquer que seja o lugar.

Com diversas possíveis perdas e fraudes no sistema de arrecadação tributária, por exemplo, o governo procurou aumentar a presença fiscal nas organizações, desenvolvendo um sistema ativo e dinâmico: Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). A tendência é que cada vez mais a tecnologia e a automatização aumentem, não só na área contábil, mas em todas as partes das organizações.

Neste estudo, foi abordado a importância da tecnologia e seus desafios. Através da pesquisa de campo, ficou visível que todos os profissionais têm uma certa dificuldade, porém, é superada com os treinamentos e com a prática do dia a dia. Isto indica que as hipóteses 1 (um) e 2 (dois), respondem à questão problema desta pesquisa, a mesma cita que: a tecnologia beneficia o profissional de inúmeras formas, mitigando a incidência de erros, assim como tornando as atividades integradas. Manter a equipe atualizada e em constante treinamento, além de boas ferramentas de trabalho (computadores, software, redes etc.) são primordiais para o sucesso da tecnologia como principal ferramenta de apoio no trabalho contábil.

Assim, pode-se concluir que todos os objetivos traçados foram atingidos. Foi visto que a tecnologia da informação (TI) desempenha e desempenhará um papel importante no desenvolvimento da contabilidade e dos sistemas de informação, fornecendo o estímulo que impulsiona as atividades de contabilidade. A adoção de sistemas de planejamento de recursos empresariais melhora a qualidade, da acessibilidade e tempo de informações contábeis para os tomadores de decisão (usuários internos e externos), além de melhorar os processos de transação e

permitir que as empresas tenham mais flexibilidade na gestão e no momento de divulgação de resultados.

REFERÊNCIAS

AQUINO, J. **Nine Jobs that Humans may Lose to Robots**. New York Times. 2015. Disponível em: <http://www.nbcnews.com/id/42183592/ns/business-careers/t/nine-jobs-humans-may-loserobots/#.Vf8rK_S7LtA> Acesso: 13 out. 2021.

BEAL, A. **O sistema de informação como estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 2001.

BRITTO, D. **SPED – Sistema Público de Escrituração Digital**. Jus Vigilantibus, 2008. Disponível em: <<http://jusvi.com/artigos/35924>>. Acesso: 17 nov. 2021.

DINIS, E. H. O governo eletrônico no Brasil: Perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. **Revista de administração pública**. v. 43, fev., 2009.

DUARTE, R. D. **Big Brother Fiscal – III: O Brasil na era do conhecimento: como a certificação digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Ideas work, 2009.

SILVA FILHO, G. M. et al. **Impacto nos custos decorrentes da adoção do SPED: Um estudo realizado em empresas do município de João Pessoa**. Registro Contábil, UFAL, Maceió/AL, v. 6, n. 1, p. 1-20, jan/abr., 2015. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/41>>. Acesso em: 10 set. 2021.

FOUCAULT, M. **A História da Loucura na Idade Clássica**. São Paulo, Perspectiva, 1997.

FRANCO, H.; MARRA, E. **Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LOFT, A. Towards a Critical Understanding of Accounting: The Case of Cost Accounting in the U.K., 1914-1025, **Accounting, Organizations and Society**, v. 11, n. 2, p. 137-70, 2006.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Gerenciamento de sistemas de informação**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

MARION, J. **Contabilidade básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, J. A. P. **Entre a Teoria, a Prática e a Tecnologia: relação entre o saber teórico e o saber prático no contexto da formação contábil**. 189 p. Dissertação, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, 2013.

MOSCOVE, S. A.; SIMKIN, M. G.; BAGRANOFF, N. A. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2021.

ORIGUELA, L. A. Os principais impactos do SPED na profissão contábil: uma análise da percepção dos profissionais de contabilidade. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 7, n. 1, p. 45-62, 2017. Disponível em: <<https://www.cadtecempa.com.br/ojs/index.php/httpwwwcadtecempa.combrojsindexphp/article/view/139>>. Acesso em: 05 out. 2021.

RIBEIRO, A. L. **Fundamentos da contabilidade geral**. Belo Horizonte: Una, 2012.

RECEITA FEDERAL. Coordenação-Geral de Contencioso Administrativo e Judicial (COCAJ). **Solução de consulta interna COSIT nº 13, de 18 de outubro de 2018**. Normas, 2018. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=95936>>. Acesso em: 10 out. 2021.

ROGERS, E. **Diffusion of Innovations**. New York: Free Press, 2012

RUSCHEL, M. E.; FREZZA, R; UTZIG, M. J. S. O impacto do SPED na Contabilidade, desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 10, n. 29, p. 09-26, 2011. Disponível em: <<https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1215>>. Acesso em: 05 out. 2021.

SEPÚLVEDA, M. A. T.; VÁSQUEZ, A. V.; GUTIÉRRES, P. G. **Gobierno electrónico en Chile 2000-2005**. Chile: Maval, 2006.

SULL, N. H. **Controladoria Financeira das Empresas: uma abordagem prática**. 8. ed. São Paulo: Edusp, 2004.

TEODORO, A. N.; PRZEYBILOVICZ, É.; CUNHA, M. A. Governança de tecnologia da informação: uma investigação sobre a representação do conceito. **Rev. Adm**, São Paulo, 2014, v. 49, n. 2, p.307-321, 2014.

VELTE, P. Improving Corporate Governance Quality Through Modern Controlling - Integrated Reporting in the German Two Tier System. **Business and Economics Journal**, v. 5, n. 1, p. 1-5, 2014. Disponível em: <<https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.911.727&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 21 out. 2021.

WESSLING, G. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e seus impactos na gestão das informações contábeis e gerenciais. **Revista e-ESTUDANTE – Electronic Accounting and Management**, América do Norte, 3, may., 2011. Disponível em: <<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/ecap/article/view/1338/766>>. Acesso em: 10. nov. 2021.

YIN, R. K. **Estudo de caso – planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman. 2001.